

José Amado lança livro sobre a água e saneamento em Coimbra



Livro ontem lançado no Convento São Francisco contou com o apoio das Águas de Coimbra

HISTÓRIA A obra “Saneamento e Águas Residuais em Coimbra- Higiene, Saúde e Bem-estar 1889-2019”, de José Amado Neves, trata a evolução e o desenvolvimento dos sistemas de abastecimento, saneamento e tratamento de águas na cidade de Coimbra, desde o século XIX até aos dias de hoje.

O desafio foi lançado pela empresa Águas de Coimbra, que vê a obra como um «contributo importante para a cidade de Coimbra», realçou Alfeu de Sá Marques, presidente do Conselho de Administração da Águas de Coimbra, durante a apresentação do livro, que decorreu no Convento São Francisco.

Uma vez que «as questões relacionadas com o saneamento preocuparam a Humanidade desde longa data», como refere José Amado na introdução do livro, o mesmo contribui assim

para um conhecimento mais alargado, tanto do ponto de vista histórico, como científico, da evolução, problemáticas e estado atual do abastecimento e tratamento de águas em Coimbra.

O autor da obra realçou que «não há nenhuma cidade do país com uma cobertura assim», referindo-se à temática do tratamento dos esgotos e águas residuais e escoamento dos pluviais, elogiando o «excelente arquivo» das Águas de Coimbra, fulcral para o estudo sobre o tema.

Na visão do historiador, o «abastecimento de águas e saneamento não têm sido valorizados», existindo assim uma lacuna no estudo histórico sobre a temática. Apesar de ter sido um avanço fulcral para a transição para uma sociedade moderna.

José Vieira, professor e investigador de Hidráulica e Enge-

nharia do Ambiente no Departamento de Engenharia Civil da Universidade do Minho, realçou a «ousadia» do historiador de tratar um assunto da Engenharia Sanitária, com uma relação histórica que “obriga” o leitor a refletir sobre este diálogo entre saneamento e saúde pública.

Uma vez que «as Revoluções Industriais viabilizaram a construção de redes domiciliárias de água e saneamento que induziram significativas alterações culturais que contribuíram de forma impactante para novas formas de vida urbana», salientou.

O professor de História Económica e Social na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, António Rafael Amaro, destacou que o autor não esqueceu o contributo desta evolução para a melhoria das condições de saúde pública em Portugal. ◀